

A mediação pedagógica do professor na sala de aula: o que os pibidianos observam?

AUTORES; Orientador
José Vinícius G. Torrentes
Acadêmicos (as)
Karoline Laier Chaves
Sandra Jaqueline Rodrigues

LICENCIATURAS



XXIII ECCI

ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

sisprime
cooperativa de crédito

INTRODUÇÃO

A mediação pedagógica, conforme defendem autores como Vygotsky (1991) e Libâneo (2013), não se restringe à simples transmissão de conteúdos, mas envolve um processo interativo, dialógico e intencional, em que o professor atua como facilitador da aprendizagem. Essa mediação exige sensibilidade didática, domínio dos conteúdos e conhecimento das características socioculturais dos alunos, a fim de tornar o ensino mais significativo e contextualizado. Nesse sentido, durante o processo de observação promovido pelo PIBID, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar e analisar a prática docente a partir desse referencial teórico. Observam como o professor organiza o espaço escolar, seleciona os materiais didáticos, conduz as interações e promove a participação ativa dos estudantes. Essa análise permite identificar práticas que estimulam a autonomia, o pensamento crítico e a cooperação, bem como estratégias que tornam o ensino mais acessível e inclusivo. Ao interpretar as ações do docente sob a ótica da mediação, o futuro professor começa a construir sua própria identidade profissional, embasada na reflexão crítica e na valorização do processo educativo como uma prática transformadora.

DESENVOLVIMENTO

A mediação pedagógica, conforme defendem autores como Vygotsky (1991) e Libâneo (2013), não se restringe à simples transmissão de conteúdos, mas envolve um processo interativo, dialógico e intencional, em que o professor atua como facilitador da aprendizagem. Essa mediação exige sensibilidade didática, domínio dos conteúdos e conhecimento das características socioculturais dos alunos, a fim de tornar o ensino mais significativo e contextualizado. Nesse sentido, durante o processo de observação promovido pelo PIBID, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar e analisar a prática docente a partir desse referencial teórico. A observação da mediação pedagógica contribui para que os pibidianos compreendam a complexidade da sala de aula e desenvolvam um olhar mais criterioso sobre o papel do professor enquanto sujeito que articula saberes pedagógicos, teóricos e práticos. Ao interpretar as ações do docente sob a ótica da mediação, o futuro professor começa a construir sua própria identidade profissional, embasada na reflexão crítica e na valorização do processo educativo como uma prática transformadora.

Ao interpretar as ações do docente sob a ótica da mediação, o futuro professor começa a construir sua própria identidade profissional, embasada na reflexão crítica e na valorização do processo educativo como uma prática transformadora.



Dia de jogos didáticos: interação, aprendizado e também diversão.

CONSIDERAÇÕES

No contexto da iniciação à docência, como propiciado pelo PIBID, a observação das práticas mediadoras realizadas pelos professores torna-se uma oportunidade formativa de grande relevância. Ao desenvolver um olhar crítico-reflexivo sobre o cotidiano escolar, os pibidianos ampliam sua compreensão sobre os desafios e possibilidades do fazer pedagógico. Dessa forma, reconhecer a mediação como um processo intencional, ético e contextualizado permite ao futuro docente não apenas interpretar a prática, mas também projetar uma atuação profissional mais consciente, fundamentada e transformadora. Assim, o contato com a realidade escolar, orientado por referenciais teóricos, contribui significativamente para a constituição de uma identidade docente sólida e comprometida com a qualidade da educação pública.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: experiências e memórias. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.